



I WORKSHOP Educação Ambiental Interdisciplinar

Dia: 7, 8 e 9 de dezembro de 2012.

Local: Auditório da Biblioteca do
Campus da Univasf/Petrolina-PE



A BAIXA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PROBLEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA

*Leidivana Patrícia Melo dos Santos¹, Andreina Lígia P. da Silva², Thaís Pereira Mendes³,
Paulo Roberto Ramos⁴*

1-Graduanda do Curso de Administração da UNIVASF. Email: leidyvanasantos@hotmail.com

2-Especializanda do Curso de Recursos Humanos da Faculdade Montenegro. Email:
andreinalpsramos@gmail.com

3- Graduanda do Curso de Direito da FACAPE. Email: thais_p_mendes@hotmail.com

4- Orientador. Professor do Colegiado de Ciências Sociais da UNIVASF. Email:
paulo.ramos@univasf.edu.br

Introdução

Nos últimos séculos a humanidade passou por mudanças que tiveram consequências profundas para o planeta, decorrente da cultura de separação do homem com o ambiente, resultando numa crise ambiental sem precedentes e que se agrava a cada dia.

Uma das ferramentas para a mudança deste cenário é o exercício da Educação Ambiental (EA) como um conjunto de novas ideias e práticas com respeito a qualidade de vida, equidade social e preservação ambiental. No Brasil, embora a EA esteja prevista por Lei (Lei nº 9.795/99), A3P, LDB e PCNs, que dispõem e regulamentam a EA, pouca efetividade tem sido observada desta ação educativa nas instituições de ensino.

Todas as instituições públicas, principalmente as educacionais, estão sendo convocadas para adotarem programas de gestão ambiental nas atividades administrativas, adotando ações que racionem o uso de recursos naturais e dos bens públicos, com a diminuição do volume de resíduos gerados, mudanças de hábito e difusão de uma nova cultura institucional.

O objetivo da pesquisa foi avaliar a existência da discussão socioambiental nos documentos que regulamentam o funcionamento de 13 escolas públicas dos municípios de Petrolina-PE, Juazeiro-BA e Sobradinho-BA, tais como PPPs, Currículos e Planos de Aula. Esta pesquisa é parte integrante das atividades do Projeto Escola Verde, desenvolvido pela Univasf.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter qualitativo, que está sendo desenvolvida junto as escolas públicas municipais de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. Os dados são preliminares e foram levantados junto ao Projeto Escola Verde, gerenciado pela UNIVASF.

Foram analisados 17 documentos de 13 escolas públicas municipais, sendo 8 de Petrolina-PE, 4 de Juazeiro-BA e 1 de Sobradinho-BA. Os documentos analisados foram os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), Currículos, Planos de Aula e Regimento.

As visitas foram sistematicamente a fim de coletar os dados junto a estes documentos. Todos os dados coletados foram tabulados e analisados de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin (Bardin, 1977). Os nomes das escolas serão mantidos em sigilo por questões éticas.



Resultados e Discussão

Das 22 escolas visitadas e solicitadas disponibilização de documentos para pesquisa, 13 escolas forneceram algum tipo de documento para análise, outras 9 ainda não tinham cedido documentos para análise até a presente data de tabulação destes dados. O que significa que 40% das escolas visitadas não apresentaram qualquer documentação para investigação.

Foram disponibilizados 17 documentos escolares para consulta e análise, dentre os quais 9 PPPs, 03 Planos de Aula, 02 regimentos e 03 outros documentos.



Imagem 1- Plano de Aula da escola 21 de Setembro em Petrolina



Imagem 2- Fachada da escola Mãe Vitória em Petrolina



Imagem 3- Palestra sobre coleta seletiva na Escola Rubens Amorim em Petrolina

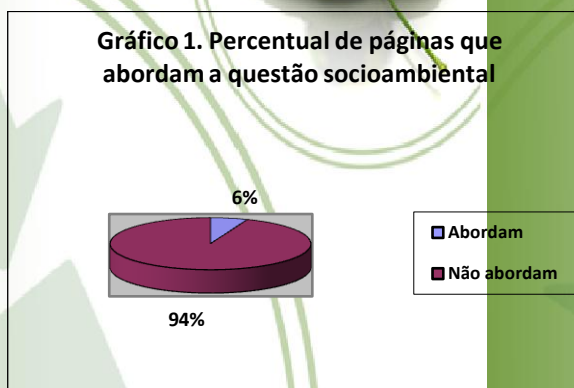


Imagem 4- Brincadeiras sobre EA na escola 21 de Setembro em Petrolina-PE

A discussão da problemática socioambiental deve estar contemplada em todos os documentos escolares de maneira integral, interdisciplinar e permanente. O que representa um desafio às escolas, as quais tem sua estrutura organizacional, curricular e institucional formada por disciplinas e campos que muitas vezes não se comunicam. Isto se reflete nos documentos



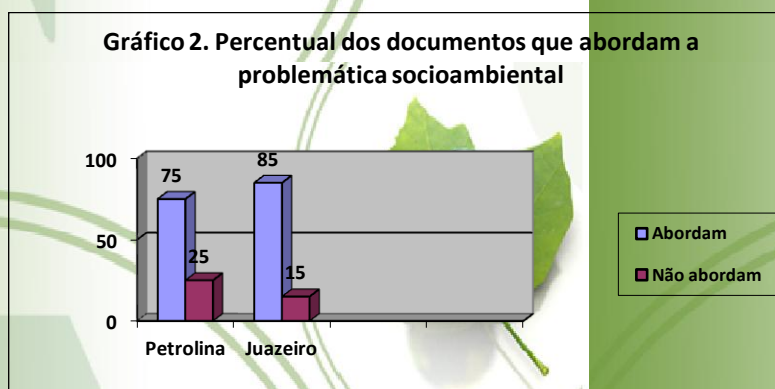
analisados, os quais abordaram a problemática socioambiental em apenas alguns trechos, conforme Gráfico 1, a seguir:



Fonte: Pesquisa de Campo, 2012.

Conforme pudemos observar no Gráfico 1, apresentado anteriormente, das 614 páginas dos documentos analisados, apenas aproximadamente 37 páginas foram dedicadas a questões socioambientais o que está em desacordo com a legislação que determina sua inserção permanente e transversal. Os dados também pode representar o pouco envolvimento das escolas com as problemáticas socioambientais em suas práticas educativas cotidianas, já que esta questão não está contemplada nos documentos que normatizam as atividades escolares.

Todavia a pesquisa revelou que quase todos os documentos analisados continuam alguma referencia a questão ambiental, conforme Gráfico 2, a seguir;



Fonte: Pesquisa de campo, 2012.

Conforme pudemos aferir, a grande maioria dos documentos aborda a temática socioambiental. Fator que representa um reconhecimento da questão e uma tentativa de incorporar esta problemática aos documentos escolares. Entretanto, a abordagem ainda é muito incipiente, representando apenas 6 por cento dos documentos analisados, o que representa um fator desafiante para todos os envolvidos com os processos educativos, tendo em vista que a temática socioambiental deve ser transversal a todas as disciplinas e estar contida ao longo de todo documento escolar.

Conclusões

A Análise desses dados demonstra que há pouca inclusão por parte das escolas da EA como um tema interdisciplinar e multifacetado, o qual deve permear todos os aspectos da institucionalização da problemática nos documentos escolares. A falta de conhecimento na área e das leis ambientais pode ser um dos fatores geradores deste quadro desafiador. Pudemos constatar que é necessário estimular e acompanhar as escolas nesta tarefa fundamental para a ambientalização das instituições escolares.

Agradecimentos

Agradecemos a Prefeitura Municipal de Petrolina-PE, pela oportunidade de Estágio, ao Professor Dr Paulo Roberto Ramos pela orientação, aos integrantes do Projeto Escola Verde pelas atividades desenvolvidas, e as escolas pela disponibilização.

Referências

BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada à ciências sociais. 6.ed.rev., ampl. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2006. 338p.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

TRISTÃO, M. *As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento*. In: RUSHEINSKY, A. (org.). *Educação ambiental: abordagens múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

O que é A3P. Disponível em:< <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>>. Acesso em 02 de Novembro de 2012.

O que é Educação ambiental. Disponível em:< <http://pga.pgr.mpf.gov.br/pga/educacao-ambiental>> Acesso em 02 de Novembro de 2012.

